

Nome: _____

DESCRIPTOR 17



Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

Leia:

Muito chato! Filme sem emoção, monótono e sem nexos em muitas partes. [...] Não vale a pena assistir. Um dos piores filmes que já assisti. Me desculpem os experts em cinema, mas não passa sentimento nenhum na trama. A fotografia é linda, mas só isso!

Neide Santos Disponível em:
<<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-182266/>>.

Acesso em: 25 fev. 2016. Fragmento. *Mantida a ortografia original dos textos.

No Texto, o uso do ponto de exclamação em “Muito chato!” reforça a ideia de

- () alívio.
- () crítica.
- () entusiasmo.
- () espanto.
- () mistério.



Os direitos da criança

Toda criança tem direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
Toda criança tem direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Toda criança tem direito a um nome, a uma nacionalidade.

Toda criança tem direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.

Toda criança tem direito à educação gratuita e ao lazer infantil.

Toda criança tem direito à alimentação, moradia e assistência médica para si e para a mãe. [...]

Toda criança tem direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

Toda criança tem direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.

Cereja, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 1998. p. 77. Fragmento.

Usando o termo “Toda” no início de cada frase, o texto

- () enfatiza a ideia de universalidade.
- () faz uma repetição sem necessidade.
- () reforça a especificidade de cada ideia.
- () constitui um maior vínculo com o leitor.
- () estabelece independência com o termo “criança”.



Quanta pressa!

Como vc é apressada! Não lembra que eu disse antes de vc viajar que eu ia pra fazenda do meu avô?

Quem mandou não dar notícias antes d'eu ir pra lá?!?!?!:-O

Vc sabia. Eu avisei. Vc não presta atenção no que eu falo?

Quando ficar mais calma eu tc mais, tá legal?

:-*

Mônica

PINA, Sandra. Entre e-mails e acontecimentos. São Paulo: Salesiana, 2006.

Fragmento.

No trecho “Quem mandou não dar notícias antes d'eu ir pra lá?!?!?!”, a pontuação empregada sugere

- () aceitação.
- () compreensão.
- () dúvida.
- () entusiasmo.
- () indignação.



Disponível em: <www.infoblog.blogspot.com/2009_12_01_archive.html>. Acesso em: 03 mar. 2010.

No trecho “Olhe para essas pessoas ...”, o uso das reticências sugere

- () compaixão.
- () desprezo.
- () reflexão.
- () repugnância.
- () solidariedade.

E a viagem continua...

Depois de rezarmos e cantarmos muito, voltávamos todos para casa e logo chegavam convidados para o almoço, que sempre era especial. Comidas italianas que vovó, a nona, fazia.

E todos os adultos matavam saudade da Itália.

Ela tinha vindo de lá, de navio, no começo do século, quando meu pai tinha três anos. Mamãe chegou um pouco mais tarde, com seus pais.

Depois de moços, conheceram-se no Brasil e se casaram.

Durante o almoço, falavam em italiano e tomavam vinho. Era engraçado! Como na missa, não entendíamos nada...

ZABOTO, L. H. Vovó já foi criança. Brasília: Casa Editora, 1996.

Nesse texto, o ponto de exclamação utilizado em “Era engraçado!” (último parágrafo) sugere

- () conclusão de uma fala.
- () contestação de uma situação.
- () demonstração de satisfação.
- () destaque de um comentário.
- () revelação de surpresa.